

Advogado diz que MP se baseou em jornal e redes sociais para formalizar denúncia

João Elias Bragatto afirma que Promotoria ignorou a documentação enviada pela Prefeitura sobre a ciclofaixa

MONTENEGRO – Na tarde de ontem, 31 de março, a Comissão Processante que analisa o pedido de cassação do prefeito de Montenegro, Paulo Azeredo, ouviu três testemunhas de defesa na Câmara de Vereadores. O promotor de Justiça aposentado, Ernesto Lauer, o médico Natanael Pereira e o instrutor de CFC Carlos Augusto Caetano. Todos foram questionados pelo advogado do Prefeito, João Elias Bragatto, quanto à importância da instalação da ciclovia no eixo central da Rua Capitão Cruz. Os aspectos legais da obra estão sendo investigados pela comissão.

Bragatto, em entrevista para a Rádio América, afirmou que os itens investigados foram já comprovados pela Administração em forma de documentos, mas que os vereadores teriam se baseado em postagens nas redes sociais. “Não são as redes sociais que guiam a administração pública”, pontuou. O advogado foi além. Segundo ele, o Ministério Público também teria ignorado a documentação apresentada pelo prefeito. “Se nós pegarmos toda a documentação apostada pela Promotoria ao Judiciário, toda ela é baseada



Silvio Kael/FN

Bragatto diz que vereadores e promotores ignoraram documentação apresentada pelo prefeito

nisso. Os documentos que nós juntamos, comprovando que havia (valor disponível) no orçamento, que este trecho (Rua Capitão Cruz) havia no plano de 2010 (Plano de Mobilidade Urbana), todos estes documentos foram juntados. A Prefeitura agiu com a maior lisura, mas infelizmente a Promotoria entendeu por tomar base o que as redes sociais diziam, o que o jornal falou, e não tomou por base as ações téc-

nicas que nós juntamos”.

Nesta quarta-feira serão ouvidas outras quatro testemunhas de defesa do Prefeito Paulo Azeredo. A partir das 14 horas prestarão depoimentos o juiz aposentado Rui Simões Filho, o servidor público Paulo Renato Petry, o funcionário do Samu Cláudio Batista da Silva e o empresário Dairon Rodrigo Nicolau.

|jb.cardoso@fatonovo.com.br